

**MAIO , 17**

**ENTRE VÍRGULAS**

Paulo Timm – Especial para A FOLHA, Torres -maio 17

"Morre um grande artista..." - (Nero, ao se suicidar)

\*

Dias infames na Política nacional: Há dois anos Michel Temer, mercê do impedimento da Presidente Dilma Roussef, assumia o Governo com a promessa de recuperar o desenvolvimento ameaçado do país sob um regime de rígido controle fiscal e recuperação do entendimento nacional; há um ano, exatamente, a Nação ouvia estarrecida o diálogo comprometedor deste mesmo Presidente com um dos maiores empresários do país, o que lhe custaria não só o opróbrio quase unânime dos brasileiros, expresso por altos índices de rejeição, como dois processos da Procuradoria Geral da República. Não obstante, Temer continua pousando de mocinho. Oressa!

Temer não é só o pior Presidente de todos os tempos, passados e vindouros, mas vai passar para a História como o Rei dos Trapalhões. Toda a santa semana é protagonista de uma trapalhada e nada de positivo cola a favor dele. Pelo contrário, pega o ruim de longe. E semeia o pior, já visível no horizonte.

A última foi o Convite para a cerimônia do segundo aniversário do Governo: "O Brasil de volta, vinte anos em dois". Foi ridicularizado em todas as mídias e viralizou na INTERNET- <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/05/slogan-o-brasil-voltou-20-anos-em-2-implora-para-ser-interpretado-como-ato-falho.shtml> Bordão errado em todos os sentidos pois estigmatizado como retrô o convite evoca o que a esquerda tem dito desde que Temer assumiu em maio de 2016: É uma volta atrás, no que o passado tinha de pior. Um afetado uso da mesóclise pelo Presidente não lhe capacitou, de resto, à percepção do lugar estratégico de uma mera vírgula. Tivesse usado dois pontos, ficaria mais claro, mais ainda se houvesse destacado em maiúsculas a primeira parte do bordão – O "BRASIL DE VOLTA: Vinte anos em dois". Ainda assim, soaria mal a um Governo que se pretende moldar o futuro, o uso do verbo voltar. Voltar sugere sempre o eterno retorno, a reedição do mesmo. Na MPB, a volta do boêmio alquebrado. Triste. E mais uma vez, Temer vai e volta. Faz e desfaz. No fundo, não sai do lugar, um lugar incômodo que ocupa e que lhe recomendaria um mínimo de discrição, . Não consegue, "se acha", como se fosse a reencarnação de Juscelino. Atua com a desenvoltura de um toureiro em ato, sem qualquer economia de gestos, mãos e dedos em riste, afora os ternos impecáveis, à espera da consagração do estádio. Mas não há estádios, não há público, não há, honestamente, nada a comemorar neste segundo ano do Governo Temer. O saldo em reservas que impede uma grave crise cambial lhe é anterior e os baixos índices de inflação não refletem senão o fosso profundo da recessão. E se algo de bom ocorre na economia tem muito mais a ver com o descolamento dos empresários do Governo do que o resultado de suas diretrizes. Nem falar da explosão da dívida pública, já perto de 100% do PIB - <https://www.youtube.com/watch?v=Ni4Xm7BQzy4&feature=youtu.be> . O Governo Temer é um desastre.

Na verdade, o impeachment de Dilma foi um erro precipitado, à despeito de seus erros, pela voracidade de um "Quadrilhão" articulado pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, hoje condenado e preso em Curitiba, à espera de seus comparsas, que, um a um, ainda lhe farão companhia - <http://jornalggn.com.br/blog/sergio-saraiva/como-o-fora-dilma-pariu-bolsonaro-por-sergio-saraiva#.WvnZWPK-e2U.facebook> . Nem Temer está livre deste destino, pois os dois processos contra ele, sustados pela Câmara – e mais o que se gesta na Procuradoria Geral da República por favores concedidos a operadoras do Porto de Santos- , ainda lhe perseguirão. Quem viver verá.

Como se não bastasse o ridículo do Planalto, o país descobre pelos arquivos da CIA, revelados por Matias Spektor, que seus generais Presidentes foram coniventes e responsáveis pela execução de opositores ao regime - <https://www.facebook.com/televisaodomundo/videos/2065700917032140/> .

E não se diga que eram prisioneiros de combate eis que esgrimiam, mais das vezes, apenas ideias contra o autoritarismo, tais como W. Herzog e Manoel Fiel Filho

- <https://www.facebook.com/ciromomessincero/videos/1897248053653418/> .

Nestes mesmos dias, na Alemanha, um velhinha foi presa por afirmar-se partidária de Hitler e do nazismo. Obrou bem o Governo daquele país. Não se pode ser tolerante com intolerantes se quisermos preservar liberdades fundamentais. Já aqui, um dos candidatos mais cotados à Presidência da República não faz segredo – até louva – o regime militar 1964-85 e seu provável companheiro de chapa ao Governo do Rio Grande do Sul, Luiz Carlos Heinze, do PP, já separado do Governo Sartori (MDB), talvez cresça nesta mesma sombra.

Talvez ganhem, à vista da incapacidade das esquerdas se comporem num grande arco democrático que defenda as conquistas da Constituição de 1988. Pensam pequeno, entre vírgulas, como quem não deseja ou não consegue colocar um ponto final num passado que ainda nos persegue.

Com tudo isso navegamos entre o escárnio do presente e a ameaça de tragédia num futuro próximo. E ainda dizem que navegar é preciso...

Eis o maior risco da polarização esquerda x direita. Ela vitimiza o que de mais caro temos a preservar: a democracia.